

### As linhas na Palavra de Deus

*Nota: Este esboço foi produzido a partir de notas de uma reunião que o irmão Witness Lee teve com os treinadores do treinamento de tempo integral em Anaheim a 23 de janeiro de 1996.*

Leitura bíblica: Jo 1:1; 1Jo 1:1; Mt 28:19; 2Co 13:14; 1Tm 1:4; Ef 1:10; 3:9; Jo 1:14; 1Co 15:45; 2Co 3:17-18; At 16:7; Rm 8:9-11; Fp 1:19; Ef 4:4; 1Co 12:13; Ap 1:4; 4:5; 5:6; 21:2; Gn 2:7; Rm 5:14; Gn 2:20-24; 3:20; Ef 5:29-32; 2Co 11:2-3; 1Co 10:1-11; Êx 25; Hb 9:2-5; 1Cr 28:11; 29:1; 2Cr 3-4; Jo 2:21; 1Co 3:17; Ef 2:21; Ap 21:22

Dia 1

#### I. Na restauração do Senhor, consideramos que há três linhas da verdade na revelação divina da Bíblia: a linha central, a linha dos pontos suplementares e “as folhas e os ramos”:

- Sempre que lidamos com as Escrituras, a linha central deve sobressair.
- Devemos ser especialmente cuidadosos para não confundir as duas primeiras linhas: a linha central e a linha dos pontos suplementares.
- Recebemos todos os crentes segundo o padrão da linha central, não segundo o padrão da linha dos pontos suplementares.
- O arranjo das aulas no treinamento de tempo integral respeita essa distinção crucial das linhas na Bíblia.

#### II. A linha central:

- A Palavra de Deus (Jo 1:1; 1Jo 1:1):
  - Embora Deus seja a coisa mais importante do universo, é a Palavra de Deus que nos fala acerca de Deus.
  - Para conhecer o Cristo vivo, temos de ter a Palavra escrita (Jo 5:39; Lc 24:27).
  - João 1 enfatiza a relação entre Deus e a Sua Palavra.
  - Temos de enfatizar a preeminência da Palavra de Deus e torná-la a base de todo o entendimento que temos da verdade (At 17:11).

Dia 2

- O Deus Triúno (Mt 28:19; 2Co 13:14):
  - Ele é autoexistente e sempiterno (Êx 3:14).
  - Ele é eternamente um só Deus (Sl 86:10; Is 45:5; 1Co 8:4; 1Tm 2:5).
  - Ele é eternamente três – o Pai, o Filho e o Espírito (Mt 28:19).
  - Os três nunca estão separados em ser nem em ação, mas coinerem mutuamente e habitam mutuamente uns nos outros (Jo 10:38; 14:10-11; 17:21).
  - Temos de entrar plenamente no Deus Triúno, tanto no que compreendemos como no que experimentamos Dele (2Co 13:14).

Dia 3

- A economia de Deus (1Tm 1:4; Ef 1:10; 3:9):
  - A economia de Deus é o Seu arranjo para cumprir o Seu propósito.
  - A Sua economia é segundo o desejo do Seu coração.
  - A economia de Deus tem o Cristo todo-inclusivo por centro.
- O Cristo todo-inclusivo:
  - Ele é o Cristo dos quatro Evangelhos, Deus tornado carne (Jo 1:1, 14).
  - Ele tornou-se o Espírito que dá vida das epístolas; portanto, Ele é o Cristo pneumático (1Co 15:45b; 2Co 3:17-18).
  - O Seu ministério pleno tem três etapas: encarnação, inclusão e intensificação.

Dia 4

- O Espírito que dá vida:
  - O Espírito é Cristo tornado real; portanto, Ele é chamado o Espírito de Jesus, o Espírito de Cristo e o Espírito de Jesus Cristo (At 16:7; Rm 8:9-11; Fp 1:19).
  - O Espírito de Cristo gera o Corpo de Cristo (Ef 4:4; 1Co 12:13).

Dia 5

- O Corpo de Cristo:
  - Os vinte e dois livros de Romanos a Apocalipse (todos eles podem ser considerados epístolas) dizem respeito ao Cristo pneumático como o Espírito que dá vida para a Sua reprodução, o Corpo de Cristo.

2. Na economia de Deus, Cristo é o centro, o Corpo é a linha e a Nova Jerusalém é a meta.
3. O Cristo todo-inclusivo como Espírito que dá vida foi intensificado como o Espírito sete vezes intensificado para agir contra a degradação da igreja para a edificação do Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém (Ap 1:4; 4:5; 5:6).

## G. A Nova Jerusalém (Ap 21:2):

1. A Nova Jerusalém é a meta eterna da economia de Deus.
2. A Nova Jerusalém é o conjunto de todas as visões e revelações da Bíblia.
3. A Nova Jerusalém é o organismo do Deus Triúno, uma constituição orgânica do Deus Triúno processado e consumado com os eleitos regenerados, transformados e glorificados.

**III. A linha dos pontos suplementares, por exemplo:**

## A. A profecia acerca de Cristo.

## B. Os tipos do Antigo Testamento:

1. Adão (Gn 2:7; 1Co 15:45; Rm 5:14).
2. Eva (Gn 2:20-24; 3:20; Ef 5:29-32; 2Co 11:2-3).
3. Israel (ver 1Co 10:1-11 e referências cruzadas ali e ler nota de rodapé 6<sup>1</sup> em 1Co 10).
4. O tabernáculo e a mobília (Êx 25; Jo 1:14; Hb 9:2-5 e nota de rodapé 4<sup>3</sup>).
5. O templo (1Cr 28:11; 29:1; 2Cr 3-4; Jo 2:21; 1Co 3:17; Ef 2:21; Ap 21:22).

## C. A igreja, o suplemento do Corpo de Cristo.

## D. O reino, incluindo o tribunal e as bodas.

**IV. “As folhas e os ramos”:**

## A. Há muitos outros itens na Bíblia que constituem uma ajuda à linha central e à linha dos pontos suplementares. Eles ou são uma manifestação da natureza orgânica de outras linhas (folhas) ou são canais do suprimento orgânico para o desenvolvimento das outras linhas (ramos).

## B. Embora não estejam limitados aos seguintes aspectos, estes pontos incluem: a maneira ordenada por Deus; a mesa do Senhor; a administração da igreja local; o véu;

lavar os pés; o arrebatamento; guardar os dias; lidar com os sacrifícios feitos aos ídolos; um cálice vs. muitos cálices na reunião da mesa do Senhor; e pão com fermento vs. pão sem fermento na reunião da mesa do Senhor.

- C. Devemos usar esses assuntos, mas não devemos distrair-nos com eles. Temos de aprender a aplicá-los para nos ajudarem a progredir na linha central da Bíblia, mas nunca devemos permitir que se tornem a nossa linha central.

*Suprimento Matinal*

**Jo** No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com 1:1 Deus, e a Palavra era Deus.

**1Jo** O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que 1:1 temos visto com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, a respeito da Palavra da vida.

**At** ...Receberam a palavra com toda a avidez, examinando 17:11 diariamente as Escrituras *para ver se essas coisas eram assim.*

A revelação principal [da Bíblia] é o centro da Bíblia. Além da revelação principal, a revelação central, há revelações menores. Elas são ramos da revelação principal. Uma árvore tem um tronco e ramos. Há só um tronco, mas muitos ramos. Devemos enfatizar o tronco, a revelação central da Bíblia, mas não devemos esquecer as revelações “ramos”, as revelações menores.

Além disso, na interpretação que se fizer da Bíblia, que é única, não deve haver revelações menores que vão contra, que não estejam em conformidade nem em harmonia com a revelação principal da Bíblia, que é única e consistente. Primeira aos Coríntios 11 fala da revelação do encabeçamento, no qual todas as irmãs devem cobrir a cabeça, mas o véu não é a revelação central da Bíblia. Não devemos negligenciar essa revelação “ramo”, mas não devemos ser legalistas acerca dela. Alguns discutem que cor ou que forma deve ter o véu que as irmãs usam. Essas discussões não fazem sentido. O véu lembra-nos que todos nós devemos estar sob o encabeçamento da nossa Cabeça, assim como Cristo está sob o encabeçamento de Deus Pai. Temos de ter a realidade das revelações “ramos”. A maior e única revelação da única Bíblia é o conteúdo único da economia de Deus. (*The Ten Great Critical “Ones” for the Building Up of the Body of Christ*, p. 13)

*Leitura de Hoje*

A linha central da revelação divina começa com Deus. Depois, a

revelação divina mostra a economia divina e o dispensar divino. Podemos ver o próprio Deus, a economia de Deus e o dispensar de Deus ao longo de toda a Bíblia. Esses três itens são a linha central da revelação divina. A revelação divina revela-nos três entidades principais: o próprio Deus, a economia de Deus e o dispensar de Deus. (*The Central Line of the Divine Revelation*, p. 32)

Deus é o item mais importante revelado na Bíblia, porque Ele é o princípio de todas as coisas. Todas as coisas do universo têm origem Nele e começaram com Ele. Deus também é o principal conteúdo da Bíblia, do primeiro ao último livro. Ele criou-nos e regenerou-nos e tem muitíssimo a ver com a nossa vida e com o nosso ser. Assim, devemos conhecê-Lo primeiro. (*Life Lessons*, vol. 1, p. 42)

A primeira função da Bíblia é testificar do Senhor Jesus. O Senhor Jesus é o tema e o conteúdo da Bíblia e a Bíblia é a explicação e a expressão do Senhor Jesus. O Senhor Jesus é a Palavra *viva* de Deus, enquanto a Bíblia é a Palavra *escrita* de Deus. Se a Palavra escrita, a Bíblia, não tivesse a Palavra viva, o Senhor Jesus, como realidade, seria apenas doutrinas e letras vazias. Se a Palavra viva, o Senhor Jesus, não tivesse a Palavra escrita, a Bíblia, como expressão, Ele seria abstrato, vago e difícil de conhecer e tocar. Felizmente, temos a explicação nítida e precisa da Bíblia e a sua revelação clara, a fim de que conheçamos e compreendamos o Senhor Jesus. Os livros do Novo Testamento revelam o Senhor Jesus e os livros do Antigo Testamento, que incluem a lei de Moisés, os livros das profecias, e os salmos e poesia, também revelam o Senhor Jesus. A Lei, os Profetas e os Salmos são as três partes gerais que compõem o Antigo Testamento (Lc 24:44). Se quisermos conhecer o Senhor Jesus, temos de ler e compreender a Bíblia. (*Crucial Truths in the Holy Scriptures*, p. 469)

*Leitura adicional: The Ten Great Critical “Ones” for the Building Up of the Body of Christ*, mens. 1; *Life Lessons*, vol. 1, lições 5-6; *Truth Lessons—Level One*, lição 1; *Crucial Truths in the Holy Scriptures*, cap. 31

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Êx Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: 3:14 Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros.**

**Mt Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

Deus é autoexistente e sempiterno (Êx 3:14) e Deus é triúno: o Pai, o Filho e o Espírito (Mt 28:19; 2Co 13:14). (*The Ten Great Critical “Ones” for the Building Up of the Body of Christ*, p. 14)

O Pai, o Filho e o Espírito coexistem simultaneamente de eternidade a eternidade. Sem dúvida, o Pai é Deus (1Pe 1:2; Ef 1:17), o Filho é Deus (Hb 1:18; Jo 1:1; Rm 9:5) e o Espírito é Deus (At 5:3-4). Eles não são três Deuses, mas um Deus. As Escrituras dizem claramente e sem dúvida que Deus é apenas um (1Co 8:4; Is 45:5; Sl 86:10) e, no entanto, Ele também é três: o Pai, o Filho e o Espírito. Ele é o Deus Triúno. (*The Crucial Points of the Major Items of the Lord’s Recovery Today*, p. 8)

*Leitura de Hoje*

O Pai é eterno (Is 9:6), o Filho é eterno (Hb 1:12; 7:3), o Espírito é eterno (Hb 9:14) e Eles coexistem simultaneamente. João 14:16-17 diz: “E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da realidade”. Nesses dois versículos, o Filho diz que orará ao Pai para que o Pai envie o Espírito. Assim, o Pai, o Filho e o Espírito existem juntos ao mesmo tempo. Em Efésios 3:14-17, Paulo ora para que o Pai nos conceda que sejamos fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior, para que Cristo habite em nosso coração. Nesta passagem, temos o Pai, o Espírito e Cristo, o Filho, o que mostra mais uma vez que os três coexistem ao mesmo tempo. Já mencionamos 2 Coríntios

13:14, que fala da graça de Cristo, o Filho, do amor de Deus Pai e da comunhão do Espírito Santo, mostrando, assim, a coexistência dos três da Trindade Divina.

O relacionamento entre o Pai, o Filho e o Espírito consiste em Eles coexistirem simultaneamente, mas também em Eles habitarem mutuamente uns nos outros. O Pai existe no Filho e no Espírito; o Filho existe no Pai e no Espírito; e o Espírito existe no Pai e no Filho. O habitar mútuo entre os três da Deidade chama-se *coinerência*. Em João 14:10-11, o Senhor Jesus disse: “Não crês que Eu estou no Pai e o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as falo por Mim mesmo; mas o Pai, que permanece em Mim, faz as Suas obras. Crede-Me que Eu estou no Pai, e o Pai em Mim; se não, crede ao menos por causa das próprias obras”. Aqui temos a coexistência do Pai e do Filho e também a Sua coinerência. Os três da Deidade – o Pai, o Filho e o Espírito – coexistem e coinerem.

Entre os três da Trindade Divina, há distinção, mas não há separação. O Pai é diferente do Filho, o Filho é diferente do Espírito e o Espírito é diferente do Filho e do Pai, mas não podemos dizer que Eles estão separados, porque Eles coinerem, ou seja, vivem uns nos outros. Na coexistência, os três da Deidade são diferentes, mas a coinerência torna-*Os* um. Eles coexistem na Sua coinerência, portanto são diferentes, mas não estão separados.

O Filho nunca fez nada sem o Pai (Jo 5:19). Ele veio no nome do Pai (v. 43) e com o Pai (8:29; 16:32). Ele está no Pai e o Pai está Nele (14:10-11). Além disso, Ele foi gerado do Espírito Santo (Lc 1:35; Mt 1:18, 20) e fez tudo pelo Espírito (Lc 4:1, 18a; Mt 12:28). (*The Crucial Points of the Major Items of the Lord’s Recovery Today*, pp. 8-11)

*Leitura adicional: The Crucial Points of the Major Items of the Lord’s Recovery Today; Truth Lessons—Level One, lição 2*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef Para a economia da plenitude dos tempos: encabeçar 1:10 todas as coisas em Cristo...**

**3:9 E iluminar a todos para que vejam qual é a economia do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas.**

**1Tm ...Advertires a certas pessoas que não ensinem coisas 1:3-4 diferentes (...) em vez da economia de Deus na fé.**

O Deus Triúno tem um desejo do coração (Ef 1:5, 9). Segundo o desejo do Seu coração, Deus fez a Sua economia eterna (1Tm 1:4b; Ef 1:10; 3:9) para tornar o homem igual a Si mesmo em vida e natureza, mas não na Sua Deidade e para se tornar um com o homem e tornar o homem um Consigo, para assim aumentar e se expandir na Sua expressão, a fim de que todos os Seus atributos divinos se expressem nas virtudes humanas. (*The Ten Great Critical "Ones" for the Building Up of the Body of Christ*, p. 14)

*Leitura de Hoje*

Deus cumpre a Sua economia eterna por meio de uma série de passos. Primeiro, Ele criou o homem à Sua imagem e conforme a Sua semelhança (Gn 1:26-27). Depois, Deus tornou-se homem à Sua imagem e conforme a Sua semelhança. Ele tornou-se homem na Sua encarnação para participar da natureza humana (Hb 2:14a). Ele viveu uma vida humana para expressar os Seus atributos por meio das virtudes humanas. Ele teve uma morte todo-inclusiva e ressuscitou para produzir o Filho primogênito de Deus e para se tornar o Espírito que dá vida (Rm 8:29; At 13:33; 1Co 15:45). O propósito disso era que Ele se dispensasse ao Seu povo escolhido para o regenerar Consigo mesmo como sua vida, a fim de produzir muitos filhos – muitos homens-Deus (1Pe 1:3) – para formar as igrejas com os Seus muitos filhos e para edificar o Corpo de Cristo sendo os Seus irmãos os membros, a fim de serem o organismo do Deus Triúno processado e consumado, que se consumará na Nova Jerusalém, a Sua expansão e expressão eternas.

Podemos dizer que já ouvimos a verdade acerca da economia de Deus, mas não basta ouvir. Temos de apresentar tal verdade aos outros, temos de dar-lhes mensagens. Paulo exortou Timóteo a ficar

em Éfeso a fim de advertir a certas pessoas que não ensinassem nada a não ser a economia de Deus (1Tm 1:3-4). Temos de ser controlados pela visão da economia de Deus. Não devemos falar de nada a não ser da economia de Deus. (*The Ten Great Critical "Ones" for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 14-15)

O Cristo revelado tanto no Antigo como no Novo Testamento é todo-inclusivo e abrange todas as coisas. (...) Cristo é Aquele que a tudo enche em todas as coisas [Ef 1:23]. (...) As Suas dimensões são imensuráveis, são as dimensões do universo [3:18]. Cristo, além de ser todo-inclusivo, também abrange todas as coisas. Ele é o homem-Deus por meio da encarnação divina para ser a corporificação do Deus Triúno (Cl 2:9) e a centralidade e universalidade da economia eterna de Deus. Ao longo de todas as eras dos últimos dezenove séculos, Ele tem passado despercebido aos heresiarcas (os fundadores de heresias), tem sido mal interpretado, ensinado erradamente e sutilmente distorcido e interpretado por eles. (...) Segundo essas heresias, Cristo não é nada. (...) Temos de ver o Cristo todo-inclusivo como Aquele que tem a preeminência em todas as coisas, que a tudo enche em todas as coisas, que é a centralidade e universalidade da economia de Deus e que foi atribuído aos santos como redenção, vida, suprimento de vida e tudo. Todos esses itens são muitíssimo cruciais para todos os crentes em Cristo participarem deles e serem constituídos com eles, a fim de que se tornem os Seus membros orgânicos para O viverem e expressarem nesta era e pela eternidade. (*The Crucial Points of the Major Items of the Lord's Recovery*, pp. 15-16)

A história de Cristo [tem] três etapas: encarnação, inclusão, e intensificação. Na primeira etapa, encarnação, Cristo foi o Cristo em carne. Na segunda etapa, inclusão, Cristo é o Cristo pneumático, o Espírito que dá vida. Agora, na terceira etapa, intensificação, Cristo é o Espírito sete vezes intensificado. Precisamos conhecer Cristo nessas três etapas. Se O conhecermos nessas três etapas da encarnação, inclusão, e intensificação, verdadeiramente conheceremos a Bíblia. (*Encarnação, Inclusão e Intensificação*, p. 11)

*Leitura adicional: A Economia de Deus*, cap. 1

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Fp Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa 1:19 súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo.**

**Ef Um só Corpo e um só Espírito, como também fostes 4:4 chamados em uma só esperança do vosso chamamento.**

O Espírito é Cristo tornado real (Jo 14:16-20) e a realidade da ressurreição de Cristo. O Cristo pneumático é o Cristo que é o Espírito. A ressurreição é uma pessoa: o Espírito. (...) Assim, o Espírito tornou-se (...) a consumação do Deus Triúno processado e consumado. Ele também se tornou o Senhor Espírito (2Co 3:18).

Depois de a igreja estar estabelecida e ter-se degradado, Ele, como o Espírito composto que dá vida, tornou-se os sete Espíritos de Deus; ou seja, Ele é o Espírito composto que dá vida, mas está intensificado sete vezes (Ap 1:4; 4:5; 5:6).

Além disso, na noite da Sua ressurreição, Ele, como o Espírito da vida, foi soprado por Cristo para dentro dos crentes como o sopro suave para ser o Espírito que os habita interiormente a fim de encher os crentes interiormente (Jo 20:22; At 13:52). (*The Ten Great Critical “Ones” for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 40-41)

*Leitura de Hoje*

[O Espírito] aplica tudo o que o Deus Triúno é em Cristo, tudo o que o Cristo todo-inclusivo é e tudo o que Ele cumpriu, obteve e alcançou a todas as pessoas a quem Deus escolheu; assim, Ele tornou-se a única aplicação divina. O Pai fez a economia, o Filho cumpriu-a e o Espírito aplica-nos o que o Filho cumpriu. Assim, o Espírito é a aplicação.

Como a aplicação, o Espírito santifica, separa, o povo escolhido de Deus do povo caído do mundo e guia-o a arrepender-se perante Deus e a receber Cristo (1Pe 1:2). Ele regenera as pessoas que receberam Cristo como Salvador com a Sua ressurreição de vida para serem filhos de Deus (v. 3; Tt 3:5; Jo 3:5; 1:12). Ele santifica os filhos

regenerados de Deus com a natureza santa de Deus (Rm 15:16; 6:19, 22) e renova os santos santificados (Tt 3:5). Ele transforma os santos renovados metabolicamente à imagem gloriosa de Cristo (Rm 12:2a; 2Co 3:18; Rm 8:29) e conforma os santos transformados à imagem do Filho primogênito de Deus (v. 29). O Espírito também sela os crentes com tudo o que Cristo é e com tudo o que Ele cumpriu, obteve e alcançou, dispensando assim todos os elementos divinos de Cristo ao ser dos crentes até o seu corpo ser redimido, ou seja, transfigurado para ser como o corpo glorioso de Cristo (Ef 1:13; 4:30; 2Co 1:22; Rm 8:23; Fp 3:21).

Ele, como o Espírito que dá vida, dá vida à palavra de Deus, por meio de quem os ministros do novo testamento ministram a palavra de Deus (2Co 3:5-6). Ele é o Espírito do ministério da justiça do novo testamento (vv. 8-9; 4:1). Ele infunde justiça, paz e alegria nos crentes como a realidade do reino de Deus (Rm 14:17). Como o fluir de Deus (Jo 7:38), Ele transmite na Sua comunhão a graça de Cristo, o elemento da vida divina com o amor de Deus, a origem da graça de Cristo (2Co 13:14). (...) Ele [também] lhes dispensa a realidade de Deus como graça (Hb 10:29).

O Espírito separa e envia os apóstolos para espalhar o evangelho de Cristo (At 13:2, 4). Ele guia os apóstolos nas suas viagens para a propagação do evangelho (16:6-7). Ele profetiza por meio dos profetas acerca dos sofrimentos e perseguições dos apóstolos (21:11). Ele guia os apóstolos a falar acerca da maneira como Deus lida com o Seu povo (1Co 7:40).

Ele distribui dons diferentes aos crentes (12:4-11). Ele, como a realidade do Cristo que fala, fala a todas as igrejas, chamando vencedores na degradação da igreja (Ap 2:7, 11, 17, 26, 29; 3:5-6, 12-13, 21-22). Como a essência do Corpo de Cristo, tudo o que Ele trabalha nos crentes é para constituir, edificar, o Corpo de Cristo Nele como a unidade (Ef 4:3-4). (*The Ten Great Critical “Ones” for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 41-43)

*Leitura adicional: The Ten Great Critical “Ones” for the Building Up of the Body of Christ*, mens. 2-4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef 4:4-6** Um só Corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança do vosso chamamento; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, por meio de todos e em todos.

**1Co 12:13** Pois também em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só Corpo (...) e a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

O Corpo de Cristo é o organismo do Deus Triúno no Seu mover. A vida é a substância, o Deus Triúno, e o organismo é a expressão visível da substância.

Um só Corpo é a constituição da divindade do Deus Triúno processado e consumado com a humanidade de todo o Seu povo redimido, regenerado e transformado (Ef 4:4-6). O Corpo é constituído pelo Deus Triúno: o Pai como a fonte, a substância; o Filho como o elemento, a expressão; e o Espírito como a essência. O Deus Triúno na Sua divindade está mesclado com a humanidade do Seu povo redimido. Somos redimidos para sermos regenerados e transformados. (*The Ten Great Critical “Ones” for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 60-61)

*Leitura de Hoje*

O único Corpo, o único organismo, é o cumprimento da economia de Deus segundo o bom prazer, o desejo do coração, da Sua vontade (Ef 1:5). O Corpo é edificado com a vida de Cristo, o elemento, com o Espírito da realidade, a essência, e com a pessoa de Deus, a origem, (Ef 4:4-6) e é edificado pelos santos aperfeiçoados que são aperfeiçoados pelos membros dotados (Ef 4:11-12). Para edificarmos o Corpo, temos de ser aperfeiçoados. Os apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres têm a capacidade de aperfeiçoar os santos. Então, os santos são úteis para a edificação do Corpo de Cristo.

O único Corpo também é edificado com os crentes maduros, os seus elementos constituintes, por meio do seu crescimento na vida de Cristo até alcançarem a maturidade. O Corpo também é edificado por si mesmo em amor (Ef 4:15-16). O Corpo é unido por meio de toda

junta do rico suprimento (os membros dotados) e é entrelaçado por meio da operação segundo a medida de cada parte (todos os santos). As juntas são como a estrutura de aço de um edifício e as partes são como o material que preenche os espaços vazios. O Corpo edificado consumir-se-á na Nova Jerusalém (Ap 21-22). (*The Ten Great Critical “Ones” for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 61-62)

[Depois da regeneração] deixamos de ser pessoas individuais e passamos a ser membros do Corpo de Cristo. Portanto, não devemos estar desligados do Corpo. Nenhum membro pode estar desligado do Corpo; se estiverem desligados, os membros estarão acabados. Hoje, todos nós somos um membro, um membro do Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo é a igreja. Por que razão falo em Corpo e não em igreja? Digo isso, porque a igreja é um ajuntamento, mas o Corpo é um organismo. A congregação pode ser dispersada, mas um corpo não pode ficar desligado. Podemos parar de vir às reuniões, mas não devemos ficar desligados do Corpo. Pode ser possível, às vezes, não ir às reuniões, mas assim que o Corpo ficar desligado, acabou. (...) Quem está nas reuniões pode não estar no Corpo, mas quem está no Corpo está, decididamente, nas reuniões. (...) Quem estiver desligado do Corpo, decididamente, não virá às reuniões. Portanto, estar ausente das reuniões pode ser arriscado; se você não tiver cuidado, pode, em breve, ficar desligado do Corpo. Não vir às reuniões e estar desligado do Corpo estão muito próximos um do outro.

A igreja é um tipo de congregação, mas o Corpo é uma questão de vida. Todos nós temos vida, mas dizer que fomos unidos à igreja, não é muito preciso. O verdadeiro significado é que nos tornamos membros do Corpo de Cristo, portanto, possuímos a mesma vida e precisamos uns dos outros. Isso é ser membros uns dos outros. Por isso, tudo o que fizermos deve ser feito no Corpo, deve estar unido ao Corpo e ser regulado pelo Corpo, porque somos um Corpo. Isso é maravilhoso. (*A Thorough View of the Body of Christ*, pp. 13-14)

*Leitura adicional: The Ten Great Critical “Ones” for the Building Up of the Body of Christ*, mens. 6; *A Thorough View of the Body of Christ*, caps. 1-2

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ap Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu esposo.**

**10-12 E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, a qual tem a glória de Deus. O seu brilho era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspé, cristalina. E tinha uma grande e alta muralha; tinha doze portas...**

O título *a cidade santa, a Nova Jerusalém* implica que ela além de ser santa também é nova (Ap 21:2). Ela é santa porque está separada e foi santificada para Deus como algo que pertence a Deus segundo a Sua natureza santa. Ela é nova porque, como a parte principal da nova criação de Deus, tem a natureza de novidade de Deus (2Co 5:17).

A cidade santa, a Nova Jerusalém, é a consumação final da obra para a nova criação de Deus a partir da velha criação de Deus ao longo das quatro eras da história do homem (a era antes da lei, a era da lei, a era da graça e a era do reino), desde que Deus formou o espírito no homem e colocou o homem diante da árvore da vida até ao cumprimento desta cidade, [a Nova Jerusalém], para o bom prazer da Sua vontade, que é a intenção da Sua economia eterna.

A cidade é a constituição única do Deus Triúno processado e consumado com o Seu povo redimido, regenerado, transformado e glorificado escolhido por Ele na eternidade passada. (*The Ten Great Critical "Ones" for the Building Up of the Body of Christ*, p. 62)

*Leitura de Hoje*

A Nova Jerusalém como uma entidade maravilhosa, admirável e magnífica é a totalidade de todas as visões e revelações das Sagradas Escrituras; o cumprimento total dos tipos, figuras e sombras e o cumprimento total das profecias das Sagradas Escrituras; e a conclusão final dos sessenta e seis livros das Sagradas Escrituras. Sem a Nova Jerusalém, a Bíblia não teria uma conclusão.

A Nova Jerusalém, assim como o Corpo de Cristo, é uma constituição orgânica constituída com o Deus Triúno redentor, que foi processado e consumado, e com os homens tripartidos que foram redimidos, transformados e glorificados, como um organismo do Deus Triúno consumado para a Sua expansão e expressão eternas por meio dos homens tripartidos que foram glorificados. (*The God-men*, pp. 100, 60)

A Nova Jerusalém é a consumação final de todas as coisas positivas da Bíblia.

Na Nova Jerusalém temos o número doze (Ap 21:12, 14, 16, 21; 22:2). O número doze aqui é composto por três vezes quatro. Sabemos disso porque há três portas em cada um dos quatro lados da cidade (Ap 21:13). O número três representa o Deus Triúno e o número quatro representa a criatura. Portanto, o número doze, composto por três vezes quatro, representa o mesclar do Deus Triúno com o homem. A Nova Jerusalém é, na íntegra, o mesclar de Deus com o homem. Isso mostra que a igreja é uma questão do mesclar do Deus Triúno com o homem.

A igreja é a constituição de Cristo nos seres humanos, (...) o mesclar do Deus Triúno com o homem. Na vida da igreja hoje somos mesclados com Deus. Que ilustração temos em Apocalipse 21 e 22 sobre o mesclar de Deus com o homem!

Nesta cidade [a Nova Jerusalém] está o reino, o governo, de Deus (Ap 22:1, 5). Na Nova Jerusalém todos os que foram redimidos, regenerados, transformados e edificados, os que têm a aparência de Deus com a glória de Deus, reinarão como reis. Essa característica também deve existir na igreja hoje. Se formos uma igreja adequada, reinaremos.

A Nova Jerusalém é a consumação final da Bíblia. É a consumação do âmago da Bíblia, Cristo e a igreja. (...) Aqui temos o Deus Triúno, o Deus redentor e que dispensa vida. Aqui temos vida, luz, regeneração, um andar santo, transformação, edificação, a aparência de Deus, a manifestação de Deus e o reinar divino. (...) Essa é a vida da igreja hoje e a Nova Jerusalém na eternidade. (*The Kernel of the Bible*, pp. 193, 200-202)

*Leitura adicional: The Kernel of the Bible*, mens. 19

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

